

RESENHA DE CONJUNTURA

SERVIÇOS – Agosto/2015

Em agosto de 2015 a receita nominal de serviços no Espírito Santo cresceu +4,2% na comparação com igual mês do ano anterior. O segmento Serviços profissionais, administrativos e complementares foi o que mais contribuiu para este desempenho, registrando um aumento de +16,3% em comparação com igual mês do ano anterior.

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PMS-IBGE), em agosto de 2015, na comparação com igual mês do ano anterior, a receita nominal do setor de serviços no Espírito Santo apresentou crescimento de 4,2%. Esta variação foi a quinta maior variação positiva desde o início da série nesta base de comparação. Na variação acumulada no ano, a receita nominal de serviços permaneceu estável (+0,3%) e em 12 meses, cresceu +2,2%. Para o Brasil, o resultado também foi positivo em todas as bases de comparação: +1,0 em relação ao mesmo mês de 2014, +2,1% na acumulada no ano e +3,3% na acumulada em 12 meses (Tabela 1, Gráfico 1).

No Estado, o segmento *Serviços profissionais, administrativos e complementares* foi o que mais contribuiu para este desempenho com aumento de +16,3% na comparação interanual, respondendo por 2,6 pontos percentuais (p.p.) no indicador de contribuição relativa. Ainda na comparação interanual, também houve expansão da receita nominal de serviços nos segmentos *Serviços prestados às famílias* (+9,4%), *Serviços de informação e comunicação* (+3,0%), *Serviços de transportes, Serviços auxiliares aos transportes e correio* (+2,5%). Apenas o segmento *Outros Serviços* apresentou retração (-17,4%) (Tabela 1 e 2).

No Brasil, apresentaram variação positiva os segmentos *Informação e comunicação* (+1,1%), *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (+2,1%), e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (+2,1%). Os segmentos *Outros serviços* e *Serviços prestados às famílias* apresentaram decréscimo na receita nominal de serviços, com variação de -5,2% e -1,5% respectivamente (Tabela 1).

No que se refere às unidades da federação, 18 apresentaram acréscimos na comparação interanual da receita nominal de serviços em agosto de 2015. As maiores taxas foram contabilizadas pelos estados de Rondônia (+14,3%), Mato Grosso (+11,8%), Rio Grande do Norte (+8,7%), Mato Grosso do Sul (+8,3%) e Roraima (+6,1%). Das Unidades da Federação que apresentaram queda na variação da receita nominal neste mesmo período, as maiores foram verificadas no Amapá (-14,7%), Maranhão (-7,8%), Acre (-4,9%) e Amazonas (-3,8%). (Gráfico 3).

Em relação ao *ranking* do crescimento acumulado nos últimos 12 meses, o Espírito Santo, ocupou a 13ª posição, com uma taxa de +2,2%. Rondônia (+3,8%) e Amapá (-5,3%) ocuparam a 1ª e 27ª posições, respectivamente. (Gráfico 4).

Tabela 1 – Receita nominal de serviços – Espírito Santo e Brasil
Variação percentual (%) – Agosto de 2015

Variáveis	Interanual ⁽¹⁾	Acumulada no ano ⁽¹⁾	Acumulada 12 meses ⁽¹⁾
Brasil			
Total	↑ 1,0	↑ 2,1	↑ 3,0
Famílias	↓ -1,5	↑ 2,4	↑ 3,9
Informação e comunicação	↑ 1,1	↑ 0,1	↑ 0,4
Profissionais, administrativos e complementares	↑ 2,1	↑ 5,2	↑ 6,8
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↑ 2,1	↑ 2,6	↑ 3,2
Outros	↓ -5,2	↓ -0,4	↑ 2,2
Espírito Santo			
Total	↑ 4,2	↑ 0,3	↑ 2,2
Famílias	↑ 9,4	↑ 9,4	↑ 11,5
Informação e comunicação	↑ 3,0	↓ -3,7	↓ -3,9
Profissionais, administrativos e complementares	↑ 16,3	↑ 4,5	↑ 5,8
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↑ 2,5	↑ 0,3	↑ 3,7
Outros	↓ -17,4	↓ -2,1	↑ 1,7

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período do ano anterior

Tabela 2 – Peso das atividades na estrutura do setor de serviço e contribuição relativa na taxa de crescimento
Espírito Santo – Agosto de 2015

Setores de Serviços	Pesos ⁽¹⁾	Contribuição relativa ⁽²⁾
Total	100,0	4,2
Famílias	4,5	0,4
Informação e comunicação	29,5	0,9
Profissionais, administrativos e complementares	15,7	2,6
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	45,3	1,2
Outros	5,0	-0,9

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

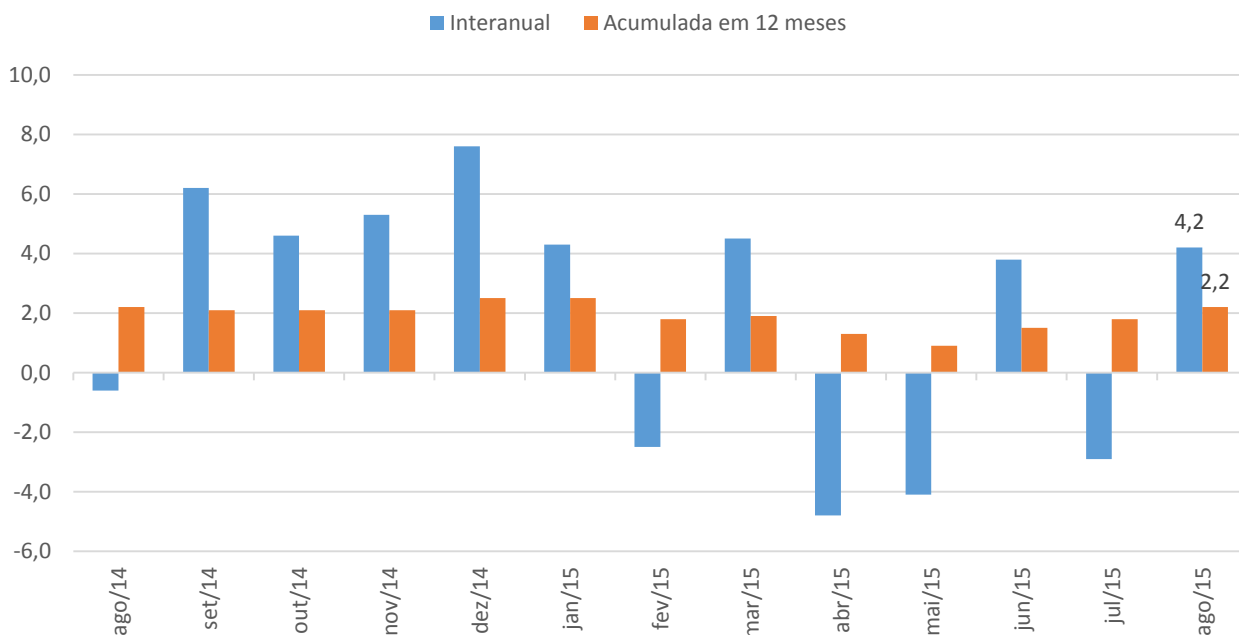
(1) Base 2011 = 100

(2) O cálculo da contribuição relativa de cada setor na composição da taxa de crescimento da receita nominal de serviços é feito da seguinte forma:

$$Contrib_{relativa} = \left(\frac{(Ps * Is_n) - (Ps * Is_{n-1})}{I_{n-1}} \right) * 100$$

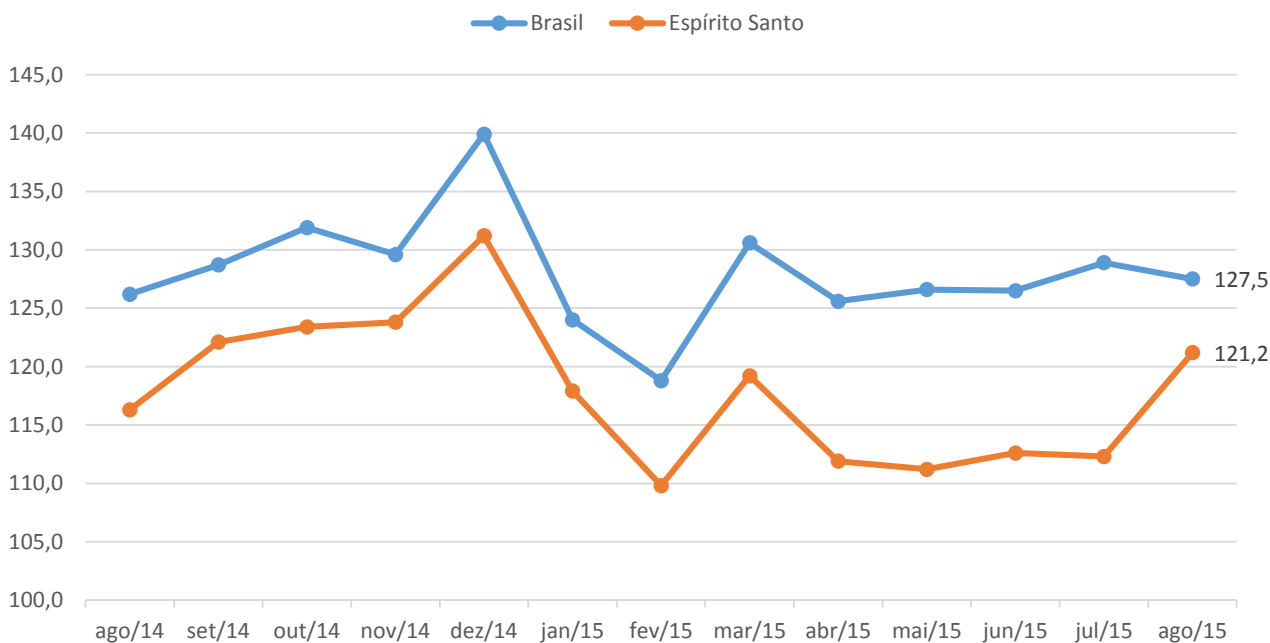
em que: Ps = peso do setor; Is_n = índice de receita nominal de serviços do setor no mês; Is_{n-1} = índice de receita nominal de serviços do setor no mesmo mês do ano anterior; I_{n-1} = índice total de receita nominal de serviços no mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 1 – Receita nominal de serviços – Espírito Santo
 Variação percentual mensal interanual e acumulada em 12 meses



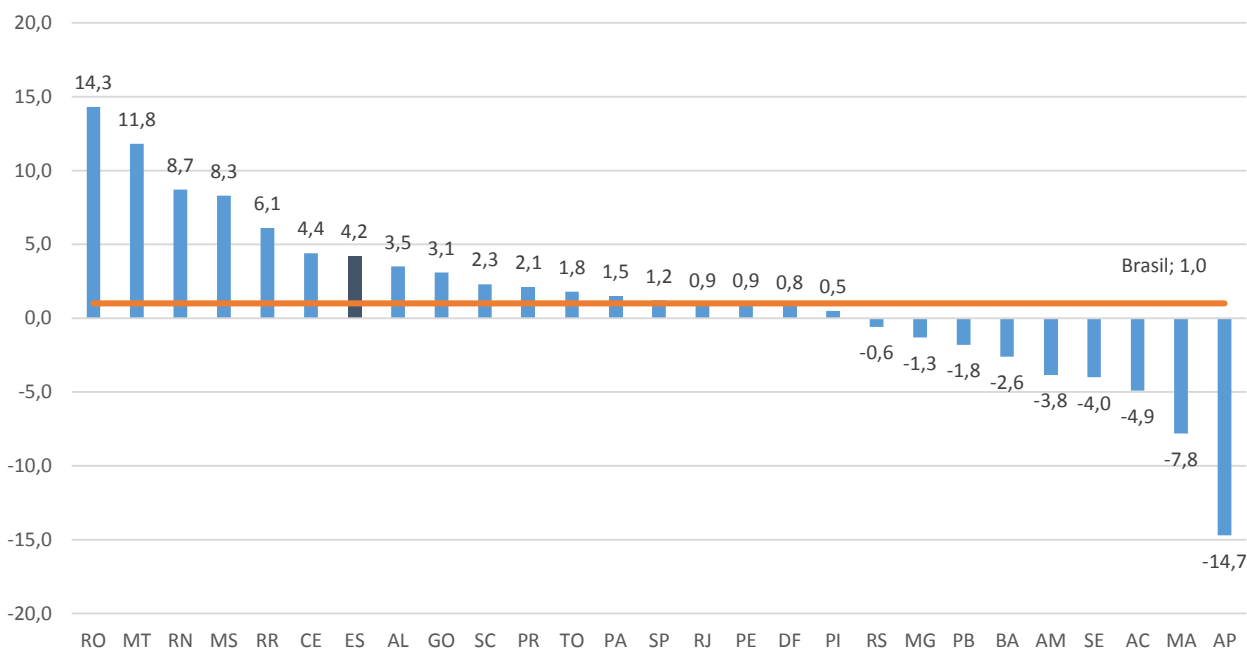
Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Índice da receita nominal de serviços – Brasil e Espírito Santo
 Ano base 2011 = 100



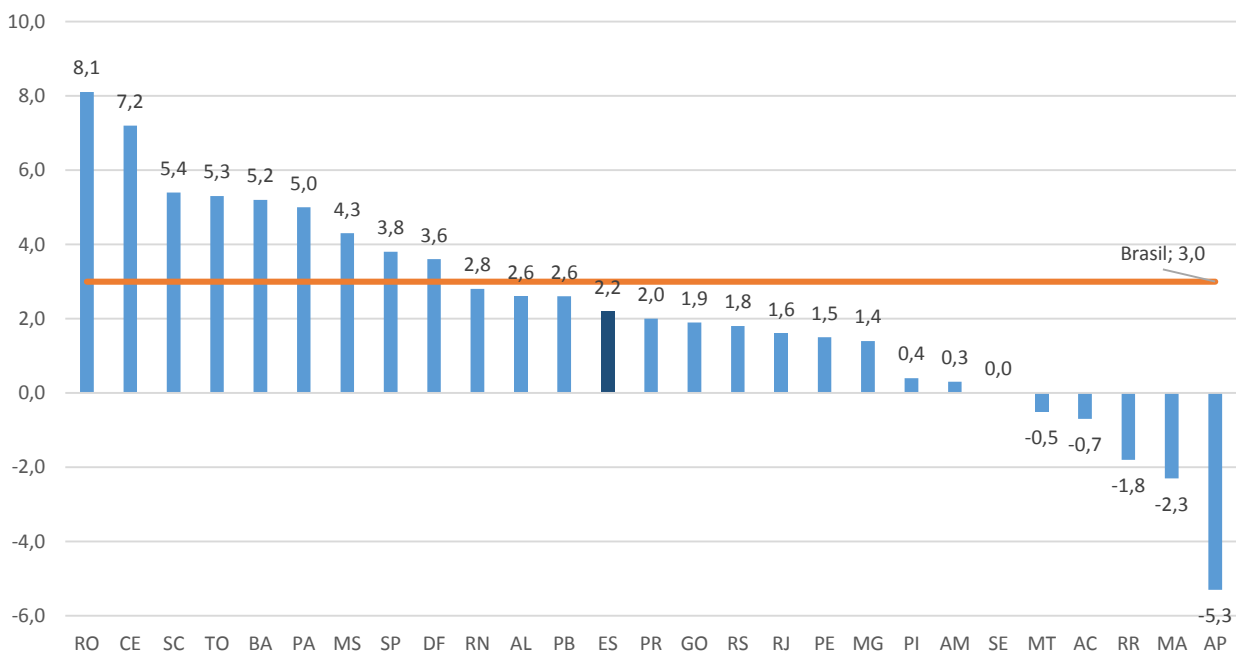
Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 3 – Ranking do desempenho do setor de serviços – Unidades da Federação
 Variação interanual da receita nominal



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Ranking do desempenho do setor de serviços - Unidades da Federação
 Variação acumulada em 12 meses de receita nominal – base: igual período do ano anterior



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Ana Maria Alvarenga Taveira
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Vicente de Paulo Costa Pereira
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE